

## Categoria rejeita contra-proposta da Copasa

Em assembléias realizadas em todo o Estado, os trabalhadores condenaram a falta de sensibilidade da direção da Copasa na mesa de negociações e rejeitaram a contra-proposta patronal para o Acordo Coletivo, considerada indecente e uma afronta à postura sóbria e responsável da categoria.

Os trabalhadores mantiveram posição unânime em todas as assembléias para que as entidades sindicais retornem à mesa de negociações com a empresa e busquem um resultado mais justo na discussão da pauta de reivindicações.

Além de recusar a contra-proposta, os trabalhadores denunciaram iniciativas de alguns “chefinhos” orientados a tentar forçar uma aprovação da proposta patronal. A posição da categoria, no entanto, reforça a “UNIDADE” e de não aceitar provocação que só visa prejudicar os nossos direitos. A decisão sobre as propostas negociadas deve continu-



SINDÁGUA-MG, Sengen, Saemg e Rodoviários em campanha unificada.

ar sendo exercida democraticamente, sem qualquer forma de pressão, resguardando a consciência de cada companheiro. Eventuais constrangimentos devem ser denunciados aos sindicatos, para que divulguemos em nossos boletins os nomes dos que traem a categoria, buscando ainda a intervenção

das instâncias que protegem a liberdade de organização dos trabalhadores.

A direção do SINDÁGUA já comunicou à direção da Copasa a rejeição da contra-proposta e solicita a reabertura do processo de negociações entre as comissões patronal e dos trabalhadores.

## INPC ACUMULADO EM 12 MESES É DE 5,9%

O INPC (IBGE) de abril ficou em 0,64%. Com isso, a inflação acumulada nos últimos 12 meses chega a 5,9%. Esse é o índice que a Copasa propõe reajustar os salários, não oferecendo nenhuma contra-proposta para as demais reivindicações da categoria, como ganho real, produtividade, melhoria da definição de metas e aferição da Participação nos Lucros, transparência no Plano de Cargos, Carreiras e Salários e demais itens essenciais da pauta apresentada pela categoria.

Apesar dos altos índices de lucratividade e resultados positivos divulgados pela Copasa, a

direção da empresa teima em manter um clima de conflito com os trabalhadores, tentando cortar direitos e até mesmo prejudicar a organização da categoria, com a esdrúxula tentativa de cortar cinco diretores libertados para a entidade, numa iniciativa que fere o princípio constitucional, além de deteriorar conquistas de acordos coletivos anteriores.

A categoria deu uma resposta sóbria e responsável. Queremos garantir salários dignos e os direitos conquistados intocáveis. Os trabalhadores manifestaram seu repúdio à tentativa de prejudicar nossa entidade de luta.

# Previminas: justiça atende aos sindicatos

O SINDÁGUA, Senge e Saemg alcançaram uma vitória importante na decisão da 6ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte, em audiência realizada no último dia 8, em que foi determinada pela Justiça a reunião dos processos 01337 (de 2006) e 01432 (de 2007), objetivando a perícia única

para que sejam examinadas as irregularidades na apuração do déficit do plano previdencial da Copasa junto à Previminas. A decisão judicial atende a solicitação feita pelas entidades sindicais. Com isso, deverá ser apurada a obrigação da COPASA sobre o aporte dos valores não recolhidos referente às reservas de tempos anteriores.

## Julgamento nesta semana

Quanto ao julgamento do

Agravo Regimental, em face do mandado de segurança que cassou a liminar que suspendia o reajuste nas contribuições no percentual de 37,25%, no mês de novembro de 2007, a sessão de julgamento foi adiada para esta semana, entre os dias 12 a 16 de maio de 2008.

O Sindágua-MG, Saemg e Senge-MG informarão aos trabalhadores, para que todos possam participar da audiência.

## Cesta básica em BH é a mais cara do País

O levantamento do custo da cesta básica feito pelo Dieese em todo o País destacou Belo Horizonte como o local onde a alimentação é a mais cara. A cesta básica custa R\$ 228,32 em BH, batendo um recorde de 1994 e superando a de São Paulo (R\$ 227,81). Nos últimos 12 meses, a cesta básica subiu cerca de 30% na capital mineira.

Ainda assim, a evolução dos preços belorizontinos (6,95%) foram superados pelos de Fortaleza (7,84%). A cesta básica apresentou elevação de preços em todas as 16 capitais brasileiras onde é pesquisada pelo Dieese, verificando-se um aumento generalizado em todos os itens que a compõem. As cestas mais baratas foram as de Recife (R\$ 172,18), Aracaju (R\$ 173,29) e Salvador (R\$ 176,66).

## Conselhos de empresas públicas

# Projeto garante a participação dos trabalhadores nos conselhos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou no dia 30 de abril ato que encaminha ao Congresso Nacional um projeto de lei para a participação de trabalhadores nos conselhos das empresas públicas, autarquias e empresas de economia mista.

Segundo o presidente da República, o projeto não permite que o trabalhador use o cargo para defender interesses específicos da

categoria. “Não queremos um porta-voz para reivindicar. Lá dentro no Conselho ele (o trabalhador eleito) é administrador de empresa. Ele não vai poder votar decisões pertinentes a especificidades da sua categoria. Isso é para não permitir vícios”, explicou Lula.

O representante dos trabalhadores no conselho deverá ser eleito pelos demais servidores da empresa.

**VAMOS ENGROSSAR A NOSSA LUTA!**